

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR RESÍDUOS DE AVERMECTINAS EM CARCAÇAS BOVINAS NA REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERNANDES; Vitória Dourado ¹, JUNQUEIRA; Lúcio Violin ², MELO; Tatiana Lima de ³, POSSAMAI; Ana Paula Silva Possamai ⁴, MORA; Natalia Holtz Alves Pedroso Mora ⁵

RESUMO

A bovinocultura brasileira é referência mundial, atende exigências de inúmeros mercados externos e para obter um produto de qualidade, o país vem aumentando a fiscalização de seus produtos a fim de mitigar a presença de resíduos contaminantes em produtos de origem animal. O uso indiscriminado de medicamentos veterinários pode acarretar na presença de uma quantidade de resíduos que ultrapassa os limites estabelecidos nos alimentos de origem animal, podendo então apresentar riscos ao consumidor. O objetivo deste trabalho é identificar e avaliar a proporção de lotes com contaminação nas carcaças bovinas por resíduos de avermectinas abatidos na planta frigorífica em um município no interior do Estado de Mato Grosso, no período de janeiro a março de 2020. As coletas foram efetuadas mediante o sorteio de uma carcaça por lote, foram coletadas amostras de 150g do fígado bovino, essa metodologia segue as normas internas da empresa sendo impossível a violação das mesmas, o material coletado foi identificado, acondicionado em sacos de polietileno distintos, mantido em temperatura média de (-10°C à -17°C) até o momento da realização da análise, as mesmas foram feitas pelo laboratório do próprio frigorífico. Os resultados mostram que no mês de janeiro foram detectados 10 lotes (0,87%) com violação, no mês de fevereiro 12 lotes (1,06%) não conformes e no mês de março foram 04 lotes (0,35%) de violação, começa sinalizar uma diminuição significativa, uma possível justificativa seria o maior distanciamento do período de vacinação. Os resultados demonstram que os meses de janeiro e fevereiro obtiveram mais lotes violados, provavelmente pelo fato dos produtores aproveitarem a vacinação de novembro para vermicular os animais, a fim de manter a carga parasitária baixa e não se atentam as dosagens e período de carência do produto.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência e tecnologia de produtos de origem animal, Medicamentos veterinários, carne bovina, qualidade, período de carência

¹ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, viihdourado36@gmail.com
² Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, lucioviolin@outlook.com
³ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, tatimelo@yahoo.com
⁴ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, aps.possamai@gmail.com
⁵ Centro Universitário do Vale do Araguaia - UNIVAR, nzotecnia@gmail.com